Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: CONSULTA DE FOLLOW-UP: ENFOQUE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Relatoria: CÍNTIA FREITAS CASIMIRO

Autores: Ivna Silva Andrade
Yohanna Andrade Moreira Monteiro
Conceição de Maria de Albuquerque
Mirna Albuquerque Frota

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Monografia

Resumo:

O programa de follow-up está indicado para neonatos que receberam cuidados intensivos perinatais ou que estão em grupos de risco, para futuras alterações na área. Existem diversas razões para o acompanhamento clínico especializado dos neonatos, como a percepção precoce de alterações no desenvolvimento, permitindo intervenção breve e prevenção de novas complicações. Objetivou-se aprimorar o conhecimento das mães frente à importância do follow-up. Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado em um ambulatório de um hospital de atenção secundária em Fortaleza-Ce, no período de junho a agosto de 2010. Utilizou-se entrevista semi-estruturada com 18 mães de crianças que acompanham seus filhos no programa de follow-up da referida instituição. As entrevistas foram transcritas e analisadas, com a técnica de análise de conteúdo baseadas em Minayo, emergindo-se as seguintes categorias: Educação em saúde; Relevância do Follow-up. Pôde-se evidenciar que a troca de informações e orientações oferecidas durante a consulta de follow-up ajuda e facilita as mães para o cuidado, sentindo-se mais seguras. Durante a consulta, é o momento ideal para oferecer a mãe às orientações, tirando dúvidas, confrontando medos e inseguranças sobre os cuidados com seu bebê. As mães têm conhecimento quanto à importância das consultas de follow-up, contribuindo para o retorno dessas crianças ao ambulatório e ao sucesso do programa. O acompanhamento de follow-up contribui para diminuir os anseios da família em relação ao cuidado dessa criança egressa de UTIN, pois a mesma não sabe que tipos de cuidados devem oferecer a esses neonatos. Concluiu-se que os programas de follow-up desenvolveram-se em função de dar suporte à criança e sua família, contribuindo para que a mãe perceba as alterações do filho quanto ao crescimento e desenvolvimento, e que não tenha medo ou insegurança para realizar o cuidado, prevenindo assim futuras complicações. Ressalta-se ainda que a Educação em Saúde, estratégia que deve ser caracterizada pela ação do enfermeiro, deve estar interligada com a promoção da saúde, dando condições de vida adequadas a essas mães para promoverem um cuidado de qualidade ao filho.